

NEWSLETTER Nº 7

NERSANT e Agrocluster procedem à entrega de prémios do concurso **"Acelarador de Bio-Ideias"**

Louça biodegradável e comestível vence concurso de bio-ideias de negócio

Na sua estratégia "Bioeconomia - A Inovação para o crescimento sustentável", a EU estabelece o rumo para uma economia sustentável e eficiente na utilização de recursos. Reconhecendo-se a forte ligação da região de Santarém à terra e aos recursos biológico, considera-se existir um enorme potencial na região em torno da Bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras, com base em recursos biológicos e renováveis. Neste sentido, a NERSANT e o Agrocluster, ao abrigo de um projeto de promoção da bioeconomia - o **Bio-Ware** -, dinamizaram na região o I Concurso de Bio-Ideias de Negócio, que recebeu candidaturas entre 28 de fevereiro e 30 de março.

A concurso receberam-se dezenas de ideias de negócio com forte componente biológica e sustentável, e que foram apresentadas em sessão de júri na *Startup Santarém* no dia 11 de maio. As propostas de negócios foram avaliadas, tendo os membros do júri, composto por representantes da NERSANT, Agrocluster, Associação Eco Parque do Relvão, Sociedade Portuguesa de Inovação e Instituto Politécnico de Santarém, chegado a um veredicto, que foi conhecido no dia 17 de maio, na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.

O júri decidiu atribuir o primeiro prémio do concurso ao projeto **"Louça Biodegradável + Palhetas de Mexer o Café Biodegradáveis e Comestíveis"**, dos promotores **Pedro Cadete e Luís Simões**. O projeto, através de uma técnica patenteada de prensagem de farelo de trigo, prevê a representação e comércio em Portugal de pratos rasos e fundos, tigelas, que são biodegradáveis em 30 dias. Também as palhetas para café são objeto deste projeto, sendo as mesmas, desta feita, constituídas de materiais orgânicos como o amido de milho, fibras vegetais e aromas, bem como outros ingredientes neutros, que permitam que a mesma não se dissolva durante o uso, nem adultere o sabor do café. Estas palhetas, além de biodegradáveis, são também comestíveis.

Com a atribuição do primeiro prémio por parte da NERSANT e do Agrocluster, os promotores vão agora receber uma bolsa monetária no valor de 1000 euros para a concretização da ideia, bem como apoio técnico.



1º Classificado: Pedro Cadete e Luís Simões



2º Classificado: Rodolfo Silva



3º Classificado: Luís Neto

integração num programa de aceleração e ainda a incubação física do negócio na *Startup Santarém*. O segundo prémio no âmbito do concurso foi atribuído a **Rodolfo Silva**, com o projeto **Silva Farmer Frutis**. Neste caso, a ideia é aproveitar a "fruta feia" (fruta com qualidade alta mas com baixo consumo devido ao seu aspeto), para produção de Kits saudáveis, com brinde, por forma a despertar o interesse de consumo de fruta "saudável" nas camadas mais jovens. Apoio técnico, 500 euros para a concretização da ideia, participação em programa de aceleração e incubação física na *Startup Santarém*, é o resultado deste segundo lugar no pódio.

Quanto ao terceiro lugar, o mesmo foi atribuído a **Lúcio Neto**, pela candidatura com o projeto **"Rosefood - Edible flowers bouquets"**, cujo produto consiste na venda de ramos de flores comestíveis, com certificação biológica e garantia alimentar. No caso, o empreendedor receberá 250 euros em prémios para a concretização da ideia, apoio técnico, participação no programa de aceleração e incubação da empresa na *Startup Santarém*.

De referir que o concurso de bio-ideias de negócio – denominado **Acelarador de Bio-ideias** – teve como objetivo desafiar a comunidade empreendedora a apresentar ideias para a conceção e comercialização de bioprodutos ou bio-serviços, estimular a geração e o aproveitamento de ideias em torno do desenvolvimento de projeto colaborativos e potenciar o desenvolvimento de bio-ideias de negócio.

O concurso realizou-se ao abrigo do **Bio-Ware**, projeto dinamizado pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo que visa promover ações de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projetos de Bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região, nomeadamente, Bioeconomia "Verde" (agroflorestal) e "Branca" (aplicações industriais e ambientais). O projeto, conta com o cofinanciamento do FEDER, através do COMPETE 2020, encontrando-se disponibilizada mais informação no portal do projeto em <http://bioware.nersant.pt>